



**FACULDADE DE MEDICINA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

# **A psicossomática psicanalítica**

**Lazslo Antonio Ávila**

**São José do Rio Preto**

**2008**

# ROTEIRO

- **INTRODUÇÃO:**
  - Pré-história: ancestralidade da arte de curar
  - Os enigmas da Histeria e a questão da somatização
  - Breve história da Psicossomática
- **MATERIAL E MÉTODOS:**
  - Apresentação de modelos conceituais para a descrição da gênese e desenvolvimento dos sintomas psicossomáticos
  - Relato e análise de quinze casos clínicos
- **OBJETIVO:**
  - Investigar as possibilidades de transformação terapêutica de sintomas psicossomáticos mediante método focal de interpretação da biografia.
- **RESULTADOS:**
  - A análise dos casos clínicos atendidos demonstrou que sintomas psicossomáticos podem ser solucionados quando seus determinantes inconscientes são reconhecidos e substituídos por novas representações simbólicas.
- **CONCLUSÃO**

# Pré-História humana

- Evolução dos primatas. Genética do homem e do chimpanzé: apenas 2% de diferenças no sequenciamento das bases nitrogenadas.
- Há 5 milhões de anos surgem os Australopitecos.
- Após 3 milhões de anos, surge o *homo erectus*, que utiliza o fogo, faz ferramentas de pedras e inicia a expansão pelos 5 continentes.
- Convivência do *homo sapiens*, do homem de Neanderthal e do *homo erectus*.
- A “Eva mitocôndrial” - África, 150.000 anos.

# O homem primitivo

- Caçadores - coletores. Caça fácil.
- Onívoros oportunistas.
- Vivem em pequenos bandos de 30 a 40 indivíduos.
- Infecções são praticamente inexistentes, devido à baixa densidade populacional.
- Indivíduos doentes ou feridos são abandonados pelo grupo.
- Fome permanente durante a Idade do Gelo (50.000 AC), baixa fertilidade.





Cenas de Caça  
Els Cavalls, Valltorta, Castellon



Caçadores com chapéus planos e saiote  
Cinto de las Letras, dos Agreas, Valência

# Práticas curativas primitivas

- As práticas terapêuticas se desenvolvem paralelamente à magia, religião e rituais sociais.
- Diferentes teorias de causação de doenças:
  - Teorias de causação natural: efeitos do clima, fome, fadiga, acidentes, ferimentos ou outras.
  - Teorias de causação pessoal ou sobrenatural: agenciamento humano ou sobrenatural.



**Arte Rupestre na Patagônia**  
**5000 a.C**  
**Gruta de Walichu**



# Causação sobrenatural das doenças

- MÍSTICA: a doença é a conseqüência automática de um ato ou experiência (por exemplo: contacto com um cadáver ou com uma mulher em período menstrual)
- ANIMÍSTICA: o agente causador da doença é um ser sobrenatural, espírito ou demônio, como na quebra de tabus.
- MÁGICA: outro ser humano, como o feiticeiro, causa secretamente a doença.



- As doenças não são apenas do indivíduo, elas traduzem uma perturbação no equilíbrio da comunidade com as leis naturais e sobrenaturais que regem sua vida e seu destino.
- "No curso de um ritual de cura, o xamã não somente resume a cosmogonia, como invoca a Deus e lhe suplica que crie o Mundo de novo.".

**Urarina xamã**



**Doutor xamânico do Kyzil**



# As doenças, a cura e a História

- *"Na Mesopotâmia, Nantar era o demônio responsável pelas pestes, enquanto Idpa o era pelas febres. Os mágicos, com suas forças especiais e misteriosas, conseguiram lutar contra as forças maléficas que perseguiram os homens e que eram responsáveis pelas doenças. (...) A vingança e o castigo dos deuses eram as causas das doenças. Assim, quando o homem perdia a saúde, devia recorrer não ao médico mas ao sacerdote-médico, pois as duas atividades se confundiam".*



# A medicina grega

Para Hipócrates o corpo se compõe de sangue, pituíta, bÍlis amarela e bÍlis negra. Do equilÍbrio ou desequilÍbrio desses humores depende o estado de saÍde ou de doença.

'Para conhecer-se a natureza do homem é necessário conhecer-se a natureza de todas as coisas', , dizia Hipócrates. Como muitos filÓsofos gregos, ele tambÍm considerava o organismo como um pequeno mundo contido no grande. Uma espÍcie de planeta vivo e efÍmero cujos movimentos cÍclicos eram regidos por leis que permitam prever a marcha evolutiva dos fenÓmenos vitais nos estados de saÍde e doença.





# Os enigmas da Histeria

- PLATÃO: *"Na mulher, o que se chama de matriz ou útero é como um ser vivo, possuído do desejo de fazer crianças. Quando durante muito tempo e apesar da estação favorável a matriz permanece estéril, ela se irrita perigosamente; ela se agita em todos os sentidos pelo corpo, obstrui as passagens do ar, impede a inspiração, mete o corpo, assim, nas piores angústias e lhe ocasiona outras doenças de todas as espécies."*



# Os enigmas da Histeria, ao longo dos séculos

- *"Portanto a matriz, embora estreitamente ligada às partes que descrevemos, de modo a não poder mudar de lugar, na maioria das vezes muda de lugar e faz movimentos bem acentuados e estranhos ao corpo da mulher. Esses movimentos são diversos, a saber, subida, descida, convulsões, vagabundagem, procidência. Sobe ao fígado, baço, diafragma, estômago, peito, coração, pulmão, faringe e cabeça."*

# A “doença misteriosa”

- RAULIN, 1758: "Esta doença, na qual as mulheres inventam, exageram e repetem todos os diferentes absurdos de que é capaz uma imaginação desregrada, por vezes tornou-se epidêmica e contagiosa."
- SYDENHAM: “[a Histeria] *imita quase todas as doenças que ocorrem no gênero humano, pois seja em que parte do corpo for que ela se encontra, produz logo os sintomas que são próprios dessa parte, e se o médico não tem muita sagacidade e experiência, facilmente se enganará e atribuirá a uma doença essencial e própria desta ou daquela parte os sintomas que dependem unicamente da afecção histérica.*”

apud: Foucault, M. A História da Loucura na Idade Clássica, 1972.



# Freud e a descoberta da Psicanálise

- *"Mas, de nossa parte, tentaremos demonstrar que pode haver alteração funcional sem lesão orgânica concomitante, ou, pelo menos, sem lesão reconhecível, mesmo por meio da mais sutil análise. Ou dito de outro modo: tentaremos dar um exemplo apropriado de uma alteração funcional primitiva. Não pedimos para fazê-lo mais do que a permissão de passar ao terreno da Psicologia, impossível de evitar quando se trata da histeria."*

FREUD, S. (1888-1893) – “Estudio comparativo de las parálisis motrices orgánicas y histéricas”

## **A Histeria na cultura contemporânea**

- **A exclusão da Histeria do C.I.D. 10 (1993) e D.S.M. IV TR: “*por causa de suas muitas e variadas gradações de significados*” (p. 14). Foi substituída pelos transtornos conversivos e dissociativos.**
- **TRILLAT, 1991: “A repressão da expressão histérica é um fato de ordem sócio-cultural que engendrou os estados psicossomáticos”.**
- **A Psicossomática é a substituta moderna e a metamorfose da histeria.**

# A importância da somatização

- **JEAMMET et al (1990)** - "50 % a 75 % dos doentes que procuram o clínico geral não são portadores de doenças orgânicas."
- **MELMED (2001)** - "Daqueles que buscam cuidados primários de saúde, mais de 50% tem problemas que não podem ser classificados como uma entidade nosológica formal. Um número estimado de 25% a 75% dos pacientes dos postos de saúde tem razões psicossociais ao invés de biomédicas para sua procura"

- JEAMMET, P., REYNAUD, M. e CONSOLI, S. - *Manual de Psicologia Médica*, 1990.
- MELMED, R.N., *Mind, Body and Medicine*, 2001.

# **A somatização: prevalência**

- **Ambulatório Nacional de Cuidados Médicos (USA – 1980-1): 72% dos pacientes com diagnóstico psiquiátrico apresentam sintomas físicos como queixa principal.**
- **30% dos pacientes de atenção primária tinham um distúrbio psiquiátrico constatável, dos quais 50% se apresentavam com sintomas físicos ao invés de mentais (Bridges & Goldberg, 1985; Kessler, 1985; Parker, 1984)**
- **OMS (1997): Transtorno de Somatização: 0.9% - Síndromes de Somatização: 19.7% (Gureje at al)**



# História da Psicossomática

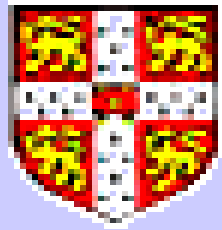
- Século XIX - o psiquiatra alemão Heinroth estabelece o termo Psicossomática (1818) e Somatopsíquica (1828).
- G. Groddeck estabelece bases psicanalíticas para a investigação de doenças orgânicas (1917)
- Franz Alexander e a Escola de Chicago (1925)
- Helen Flanders Dunbar (Columbia University, 1930) - *“Emotions and Bodily Changes”*.
- Lançada a Revista *Psychosomatic Medicine - Experimental and Clinical Studies*, 1939.

# **A Psicossomática Psicanalítica**

- **WINNICOTT (1982) - "A enfermidade psicossomática é o negativo de um positivo", sendo este positivo "a unidade da psique e do soma".**
- **THOMÄ (1992), o homem é uma "totalidade psicossomática: entre os fatores que, em seu conjunto, podem provocar uma enfermidade física estão os processos inconscientes e sua significação."**
- **Joyce McDOUGALL (1991) – Desde o nascimento, constitui-se a "matriz somatopsíquica" .**

## O sentido dos sintomas

- **“O sintoma psicossomático pode ser visto como um processo em que uma questão subjetiva segue um caminho adverso: ao invés de conseguir aceder à mente, como processo mental, ou seja, representação, esta situação se traduz corporalmente, ou seja, se apresenta como expressão do corpo. Proponho que se tome o sintoma psicossomático como um capítulo da história do sujeito que não pôde ser escrito psiquicamente, e que tomou a forma de um hieróglifo inscrito no corpo. O processo somático ocupa o lugar do processo psíquico: no sintoma psicossomático uma questão subjetiva se apresenta, ao invés de se representar.”**



UNIVERSITY OF  
CAMBRIDGE

**“The Insight and the Monitoring of the  
Bodily and Mental Functions”**

*Lazslo A. Ávila, Ph.D.*

*Department of Psychiatry*

**Orientation: Prof. Dr. G.E. Berrios**

**Chair, Research and Ethics Committee**

**Doutor *Honoris Causa* Heidelberg**



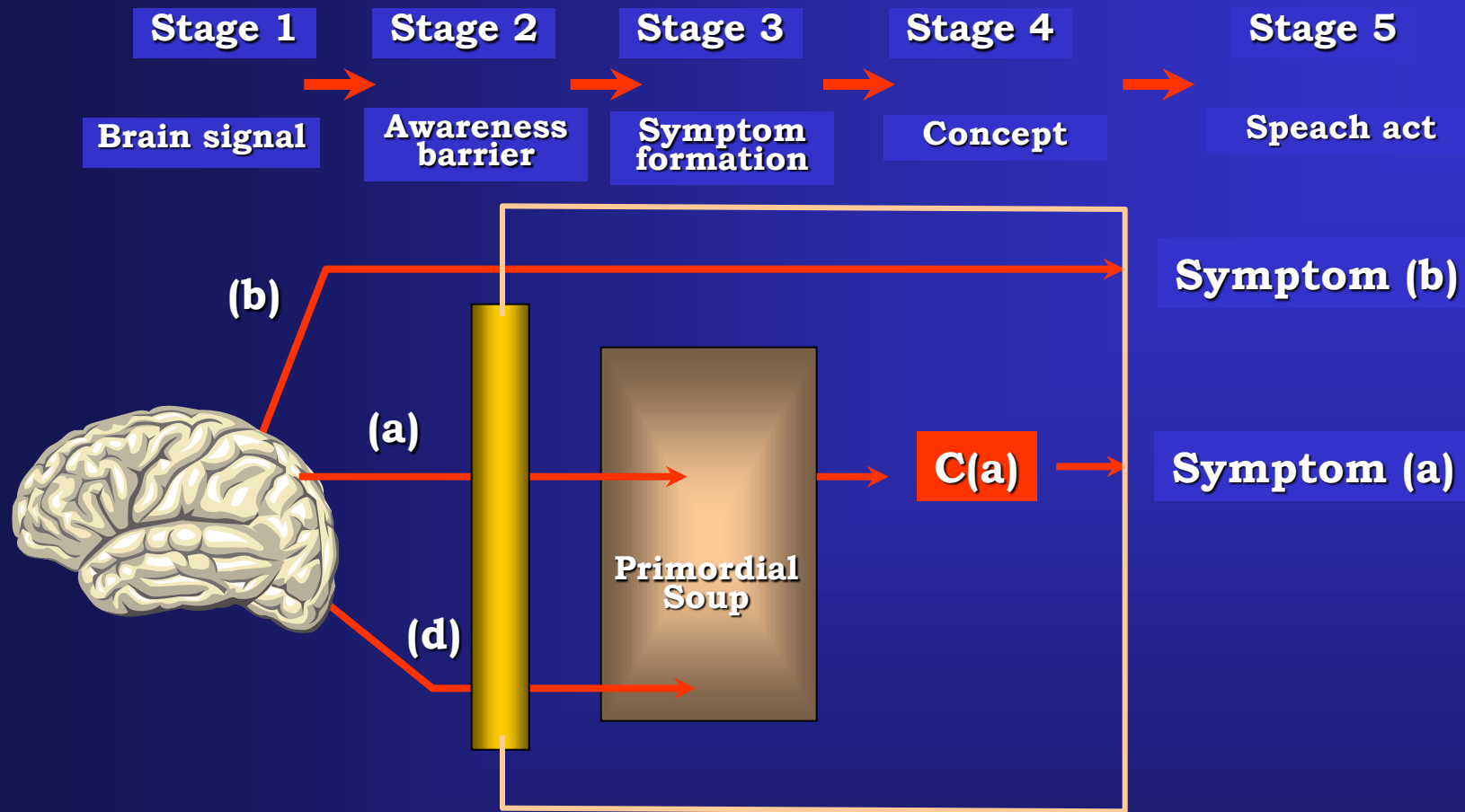
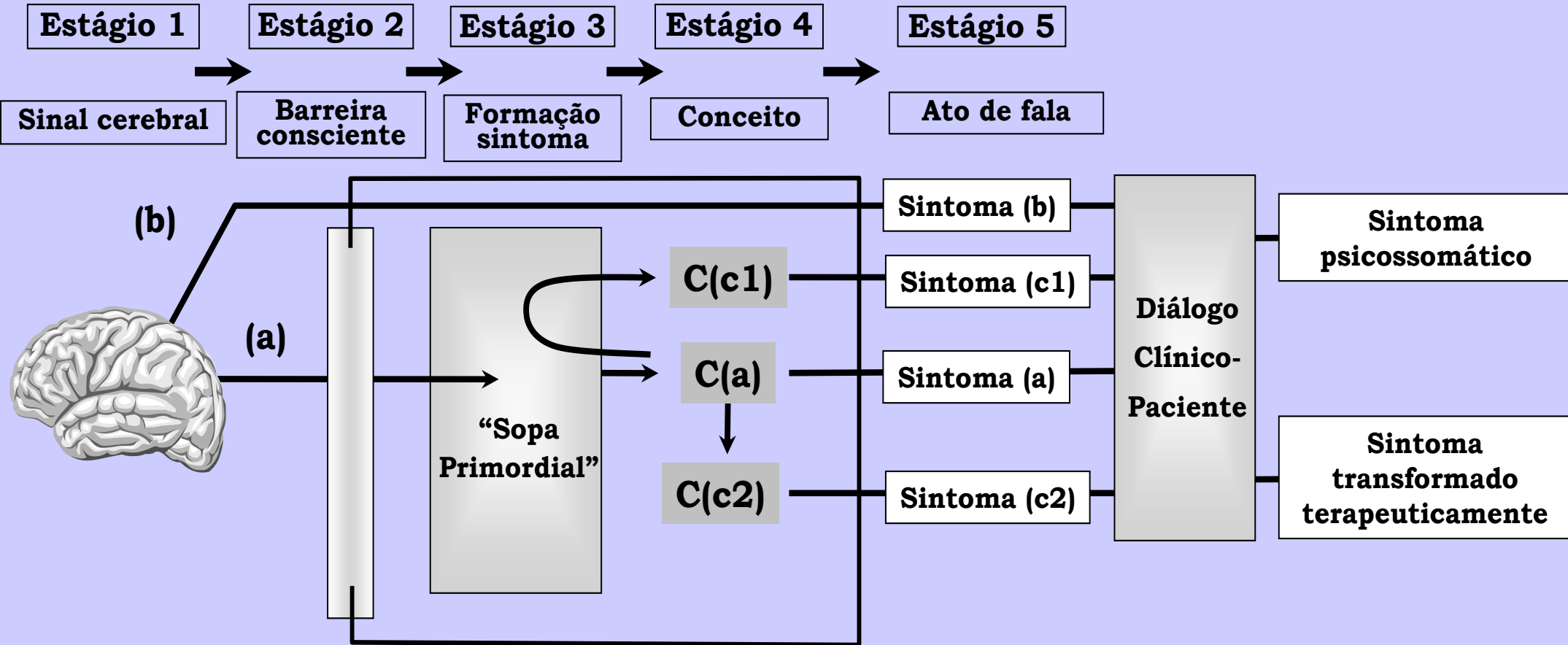


Fig.1. Primary constructions. a - Primary construction of primordial soup; b - signal bypasses awareness ('implicit knowledge'-like); d - primordial soup is not conceptualizes

**O Modelo do Insight e Monitoramento das Funções Corporais e Mentais**  
**Markova & Berrios (1995a) – Mental Symptoms: Are They Similar**  
**Phenomena? *Psychopathology* 28: 147-157**

# A construção dos sintomas psicossomáticos



# Descrição do método terapêutico

- **Seja qual for a natureza da busca, a "consulta psicossomática" consiste na escuta atenta da queixa, e na tentativa de remeter aqueles sofrimentos à totalidade da existência do sujeito, fundamentalmente, à sua condição de ser humano que pode e sabe falar de seu padecimento.**
- **O trabalho consiste em sessões psicoterápicas, individuais, orientadas para a investigação dos conflitos psíquicos que tenham se constituído em "sintomas psicossomáticos". O método, baseado na análise clássica, consiste na escuta e "leitura" dos sintomas mediante a livre-associação, em busca do sentido dos sintomas e da Verdade imanente aos sofrimentos do sujeito.**



- **O sintoma é um fruto do sujeito, pertence a ele, é histórico, *biográfico*.**
- **Com a elaboração psíquica de sua vida, ele torna-se capaz de reescrevê-la. Assim permanece Autor de sua própria história, o responsável primeiro e último por aquilo que se é. É desta forma que ele pode "curar-se", adotando formas melhores de elaborar seu sofrimento e conduzir suas relações.**

- **Auxiliar a pessoa a investigar a si mesma, através do discurso que produz, em uma relação transferencial. Olhar para seus próprios funcionamentos mentais, fantasmáticos, corporais; aprender a reconhecer suas expressões, apropriar-se de si mesmo.**
- **Traduzir-se, aprendendo a linguagem de seus sintomas, a linguagem que expressa as questões que movem este ser total, que é corpo e mente - indissolúveis em sua unidade e em suas manifestações.**